

INFORME EPIDEMIOLÓGICO Nº 14 – SEMANA EPIDEMIOLÓGICA (SE) 07/2016 (14 A 20/02/2016) MONITORAMENTO DOS CASOS DE MICROCEFALIA NO BRASIL

Neste documento constam as informações epidemiológicas referentes à microcefalia e/ou alterações do SNC, previstas nas definições vigentes no “Protocolo de Vigilância e Resposta à Ocorrência de Microcefalia – Versão 1.3/2016”, disponível no site www.saude.gov.br/svs. O objetivo geral desta vigilância é descrever o padrão epidemiológico de ocorrência de microcefalias relacionadas às infecções congênicas no território nacional.

I - VIGILÂNCIA DE MICROCEFALIAS E/OU ALTERAÇÕES DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL (SNC)

1. Informações gerais

Até 20 de fevereiro de 2016 (SE 07), 5.640 casos foram notificados, segundo as definições do Protocolo de vigilância (recém-nascido, natimorto, abortamento ou feto). Destes, 4.107 (72,8%) casos permanecem em investigação e 1.533 casos foram investigados e classificados, sendo 583 confirmados para microcefalia e/ou alteração do SNC sugestivos de infecção congênita e 950 descartados (Tabela 1).

Tabela 1 – Distribuição acumulada¹ dos casos notificados de microcefalia e/ou alterações do SNC, segundo definições do Protocolo de Vigilância. Brasil, de 08 de novembro de 2015 a 20 de fevereiro de 2016 (SE 45/2015 - SE 07/2016).

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Total acumulado ¹ de casos notificados de 2015 a 2016	Casos notificados de Microcefalia e/ou Alterações do SNC, sugestivos de infecção congênita, em fetos, abortamentos, natimortos ou recém-nascidos.		
		Permanecem em investigação	Investigados e confirmados ^{2,3}	Investigados e descartados ⁴
Brasil	5.640	4.107	583	950
Alagoas	212	102	25	85
Bahia	775	582	120	73
Ceará	335	256	33	46
Maranhão	181	151	14	16
Paraíba	790	440	59	291
Pernambuco	1601	1188	209	204
Piauí	127	81	32	14
Rio Grande do Norte	374	275	76	23
Sergipe	188	178	0	10
REGIÃO NORDESTE	4583	3253	568	762
Espírito Santo	73	62	3	8
Minas Gerais	65	27	0	38
Rio de Janeiro	256	250	2	4
São Paulo	149	119	0	30
REGIÃO SUDESTE	543	458	5	80
Acre	26	26	0	0
Amapá	Sem registros	Sem registros	Sem registros	Sem registros
Amazonas	Sem registros	Sem registros	Sem registros	Sem registros
Pará	11	10	1	0
Rondônia	11	10	1	0
Roraima	11	11	0	0
Tocantins	112	95	0	17
REGIÃO NORTE	171	152	2	17
Distrito Federal	24	5	0	19
Goiás	88	80	6	2
Mato Grosso	173	123	0	50
Mato Grosso do Sul	11	5	1	5
REGIÃO CENTRO-OESTE	296	213	7	76
Paraná	15	2	0	13
Santa Catarina	1	0	0	1
Rio Grande do Sul	31	29	1	1
REGIÃO SUL	47	31	1	15

Fonte: Secretarias de Saúde dos Estados e Distrito Federal (dados atualizados até 20/02/2016).

¹ Número cumulativo de casos notificados que preenchiam a definição de caso operacional anterior (33 cm), além das definições adotadas no Protocolo de Vigilância (a partir de 09/12/2015) que definiu o Perímetro Cefálico de 32 cm para recém-nascidos com 37 ou mais semanas de gestação e demais definições do protocolo.

² Apresentam alterações típicas: indicativas de infecção congênita, como calcificações intracranianas, dilatação dos ventrículos cerebrais ou alterações de fossa posterior entre outros sinais clínicos observados por qualquer método de imagem ou identificação do vírus Zika em testes laboratoriais.

³ Foram confirmados 67 casos por critério laboratorial específico para vírus Zika.

⁴ Descartados por apresentar exames normais, por apresentar microcefalia e/ou malformações congênicas por causas não infecciosas ou por não se enquadrar nas definições de casos

2. Distribuição geográfica

Segundo a distribuição geográfica, todos os 5.640 casos notificados estão distribuídos em 1.101 (19,8%) dos 5.570 municípios brasileiros, conforme tabela 2 e figura 1 abaixo.

Tabela 2 – Distribuição dos municípios com casos confirmados de microcefalia e/ou alteração do SNC sugestiva de infecção congênita, segundo protocolo de vigilância, por Unidade Federada, até a SE 07/2016.

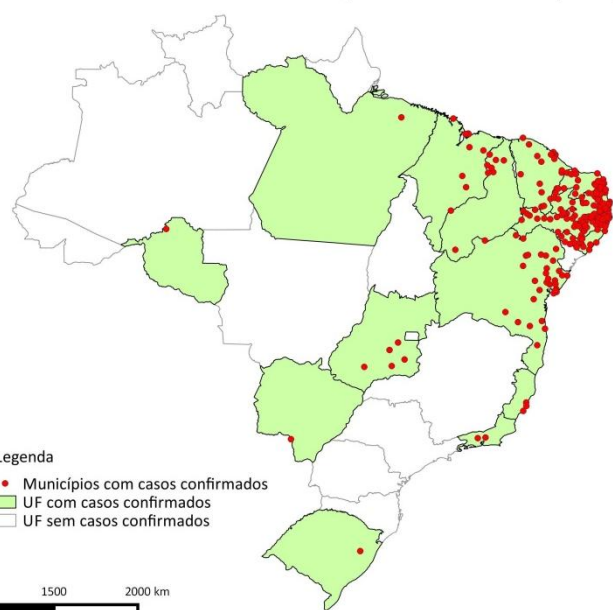
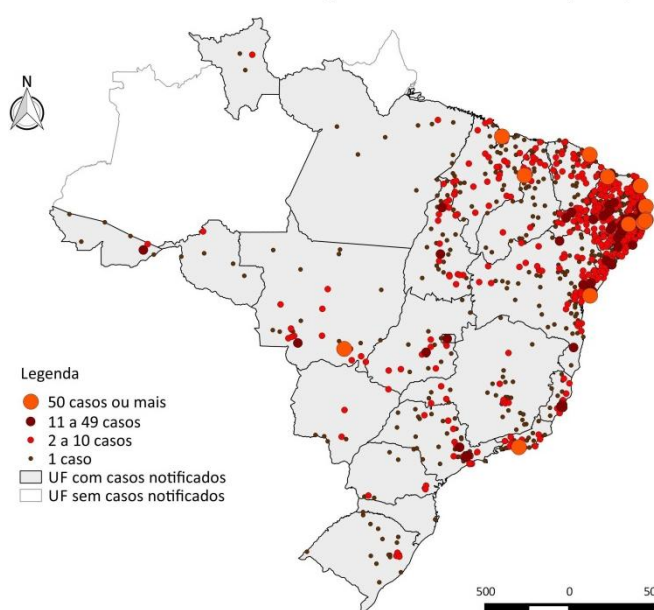
Nº	REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	MUNICIPIOS COM CASOS NOTIFICADOS		MUNICIPIOS COM CASOS CONFIRMADOS		NÚMERO DE MUNICIPIOS POR UF/REGIÃO
		N	%	N	%	
	Brasil	1.101	19,8	235	4,2	5.570
1	Alagoas	64	62,7	14	13,7	102
2	Bahia	126	30,2	32	7,7	417
3	Ceará	77	41,8	18	9,8	184
4	Maranhão	65	30,0	8	3,7	217
5	Paraíba	124	55,6	28	12,6	223
6	Pernambuco	166	89,7	76	41,1	185
7	Piauí	51	22,8	9	4,0	224
8	Rio Grande do Norte	75	44,9	36	21,6	167
9	Sergipe	49	65,3	Sem registros	Sem registros	75
	REGIÃO NORDESTE	797	44,4	221	12,3	1794
10	Espírito Santo	20	25,6	3	3,8	78
11	Minas Gerais	40	4,7	Sem registros	Sem registros	853
12	Rio de Janeiro	34	37,0	2	2,2	92
13	São Paulo	55	8,5	Sem registros	Sem registros	645
	REGIÃO SUDESTE	149	8,9	5	0,3	1668
14	Acre	7	31,8	Sem registros	Sem registros	22
15	Amapá	Sem registros	Sem registros	Sem registros	Sem registros	16
16	Amazonas	Sem registros	Sem registros	Sem registros	Sem registros	62
17	Pará	10	6,9	1	0,7	144
18	Rondônia	5	9,6	1	1,9	52
19	Roraima	3	20,0	Sem registros	Sem registros	15
20	Tocantins	43	30,9	Sem registros	Sem registros	139
	REGIÃO NORTE	68	15,1	2	0,4	450
21	Distrito Federal	1	100,0	Sem registros	Sem registros	1
22	Goiás	20	8,1	5	2,0	246
23	Mato Grosso	28	19,9	Sem registros	Sem registros	141
24	Mato Grosso do Sul	7	8,9	1	1,3	79
	REGIÃO CENTRO-OESTE	56	12,0	6	1,3	467
25	Paraná	9	2,3	Sem registros	Sem registros	399
26	Santa Catarina	1	0,3	Sem registros	Sem registros	295
27	Rio Grande do Sul	21	4,2	1	0,2	497
	REGIÃO SUL	31	2,6	1	0,1	1191

Fonte: Secretarias de Saúde dos Estados e Distrito Federal (dados atualizados até 20/02/2016).

Figura 1 – Distribuição espacial com casos confirmados de microcefalia e/ou alteração do SNC, Brasil, até a SE 07/2016.

CASOS NOTIFICADOS (n = 1.101 municípios)

CASOS CONFIRMADOS (n = 235 municípios)



Fonte: Ministério da Saúde e Secretarias Estaduais de Saúde (atualizado em 20/02/2016). Dados sujeitos à alteração.

III - VIGILÂNCIA INTERNACIONAL DO VÍRUS ZIKA

Até SE 07/2016, confirmou-se a transmissão autóctone do vírus Zika em 29 países/territórios nas Américas, como apresentado na **Figura 3**.

Figura 3 - Países e territórios com transmissão autóctone do vírus Zika nas Américas, até a SE 07/2016.



Países:

- | | | |
|----------------|------------------------------|--------------------------|
| 1. Aruba | 11. Guadalupe | 20. México |
| 2. Barbados | 12. Guatemala | 21. Nicarágua |
| 3. Bolívia | 13. Guiana | 22. Panamá |
| 4. Bonaire | 14. Guiana Francesa | 23. Paraguai |
| 5. Brasil | 15. Haiti | 24. Porto Rico |
| 6. Colômbia | 16. Honduras | 25. República Dominicana |
| 7. Costa Rica | 17. Ilhas Virgens Americanas | 26. Saint Martin |
| 8. Curaçao | 18. Jamaica | 27. Suriname |
| 9. El Salvador | 19. Martinica | 28. Trinidad e Tobago |
| 10. Equador | | 29. Venezuela |

Fonte: Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde. Dados atualizados na semana epidemiológica 07/2016 (até 13/02/2016). http://www.paho.org/hq/index.php?option=com_content&view=article&id=11585&Itemid=41688&lang=en